



PLATFORM FOR DIALOGUE FOR CONFLICT RESOLUTION IN CABO DELGADO

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS | www.cddmoz.org

Quarta-feira, 15 de Fevereiro de 2022 | Ano III, n.º 14 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

NOVA VAGA DE ATAQUES EM CABO DELGADO

Extremistas violentos atacam posição das FDS em Montepuez e forçam a Gemfields a paralisar exploração de ouro

- Duas semanas depois de lançarem ataques violentos contra civis nos distritos de Macomia, Quissanga e Meluco, os extremistas violentos voltaram a protagonizar mais um ataque, desta vez visando as Forças de Defesa e Segurança (FDS). O ataque iniciou por volta das 23h30 de domingo e só terminou às 04h00 da madrugada de segunda-feira (13 de Fevereiro), quando os extremistas violentos atacaram e ocuparam, por algumas horas, uma posição conjunta das FDS na sede do posto administrativo de Nairoto, distrito de Montepuez.





Nairoto fica a aproximadamente 15 km a sudoeste do campo de exploração de ouro da Nairoto Resources Limitada (NRL), detida em 75% pela britânica Gemfields; e a 83 km a norte da concessão de rubis da Montepuez Ruby Mining Limitada (MRM), na qual a Gemfields também detém 75%. Na sequência dos ataques a 15 km do campo de exploração de ouro, o Nairoto Resources cessou as operações e evacuou todo o acampamento, retirando para locais seguros os seus trabalhadores e de empresas contratadas.

A base atacada integrava membros das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), da Polícia da República de Moçambique (PRM) e da Migração. Pelo menos cinco elementos das FDS que se encontravam na base na altura do ataque

foram mortos e a maioria conseguiu fugir, deixando para trás armamento e outros bens.

Além de vítimas humanas, os extremistas violentos queimaram cinco viaturas, quatro das quais eram usadas para diferentes missões pelas FDS e uma pertencia a uma empresa de construção de estradas e pontes, que está a fazer obras de manutenção de rotina no troço Nairoto - vila de Mueda.

A Administradora do distrito de Montepuez, Isaura Máquina, confirmou o ataque em Nairoto e admitiu a ocupação e queima de equipamentos, incluindo viaturas, mas não comentou sobre as baixas sofridas pelas FDS. Isaura Máquina disse que outras equipas das FDS já se tinham deslocado a Nairoto para controlar a situação, e pediu maior vigilância e denúncia de movimentos est-



ranhos nas comunidades.

Fontes locais fazem notar que com o ataque e ocupação da base das FDS em Nairoto, os extremistas violentos reforçaram a sua capacidade logística, pois conseguiram se apoderar de material de guerra, incluindo fardamento das tropas regulares. Relatos locais estimaram em 100 o número de extremistas violentos que lançou o ataque à base de Nairoto.

Este é o oitavo ataque dos extremistas violentos que acontece em duas semanas. A nova vaga de ataques acontece numa altura em que a petrolífera francesa TotalEnergies começa a dar sinais de retoma das operações do projecto Mozambique LNG – suspensas em Abril de 2021 devido à deterioração das condições de segurança em Palma.

“

Além de vítimas humanas, os extremistas violentos queimaram cinco viaturas, quatro das quais eram usadas para diferentes missões pelas FDS e uma pertencia a uma empresa de construção de estradas e pontes, que está a fazer obras de manutenção de rotina no troço Nairoto - vila de Mueda.


”



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS PROGRAMÁTICOS



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

